

PLANO DE GESTÃO

2025-2029

somos

IFSC

789

DAIANE APARECIDA DE MELO HEINZEN (DIRETORA-GERAL)
JOSUÉ JORGE CRUZ (DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)
REJANE MARIA SILVA GRACIOSA (CHEFE DAM)
LEONARDO FUERBACK (CHEFE DAE)

APRESENTAÇÃO

Neste documento, em que apresentamos nosso Plano de Gestão, propomos primeiramente um movimento breve de retomada da nossa história, para buscarmos entender, nessa trajetória, nossa identidade como câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). Pensar sobre como surgimos, como nos constituímos, quais desafios enfrentamos e por quais etapas passamos pode ser essencial para clarificar as decisões que devem ser tomadas e as ações que precisam ser executadas.

Na sequência, apresentamos nossa concepção de educação - o coração de nosso plano - demonstrando o quanto estamos, como equipe, alinhados à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (PDI). Na próxima seção, apresentamos os membros de nossa equipe, dando destaque a nossa candidata à Diretora-Geral, a professora Daiane Heinzen, que, se eleita, será apenas a segunda mulher, ao longo destes quase 31 anos de existência do câmpus, a ocupar esse cargo, entre sete diretores-gerais homens.

Ao fim e ao cabo, mas na maior parte deste documento, delineamos as ações do nosso Plano de Gestão. Este plano, elaborado por nós, a chapa "SOMOS IFSC", foi construído de maneira objetiva e categorizado em propostas alinhadas à missão institucional, em consonância com os objetivos estratégicos do IFSC e buscando contemplar ao máximo os anseios dos servidores e servidoras. Para isso, utilizamo-nos do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 (PDI), do Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Plano Anual de Trabalho (PAT) e da Pauta Interna da Greve dos servidores e servidoras federais da educação de 2024.

Nossa proposta busca promover uma educação emancipadora e um bom desenvolvimento institucional por meio de uma gestão democrática, pautada no respeito, na comunicação e na integração entre a comunidade acadêmica e entre o câmpus e a comunidade externa. Nosso objetivo é consolidar o IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro como uma instituição pública, gratuita e de qualidade, avançando no fortalecimento da sua condição de referência em educação, pesquisa e extensão.

Estamos cientes de que os desafios são significativos e que as necessidades regionais e os fatores externos estão em constante evolução. Por isso, este plano inicial de gestão é um ponto de partida que deve e será aprimorado, ampliado e debatido coletivamente ao longo do processo eleitoral e de sua implementação, com o objetivo de construir um câmpus ainda melhor.

Desse modo, convidamos todos os estudantes e servidores do Câmpus Jaraguá do Sul – Centro a lerem este plano e a juntarem-se a nós na sua implementação, por meio do trabalho coletivo e da colaboração de toda a comunidade acadêmica, durante nossa gestão. Acesse o QR code ou link abaixo e nos envie sugestões!



https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdzM4hsf6DCC5TIOVMA1_al2vhYHtwBaByNWDGWgBSFmvi_bQ/viewform?usp=header

BREVE HISTÓRICO

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) teve seu início, em Jaraguá do Sul, em julho de 1994, como Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETF-SC), oferecendo os Cursos Técnicos em Têxtil e em Eletromecânica. A Unidade foi pioneira, sendo a terceira da Rede e a primeira fora da Grande Florianópolis. Instalado em um prédio doado pelo Governo do Estado, onde funcionava o Centro Interescolar de 1º Grau Mário Krutzsch, e contando com professores e técnicos administrativos cedidos pela prefeitura municipal, sua fase inicial de implantação foi repleta de desafios.

Em 2002, a instituição muda de nome para CEFET-SC, expandindo seu número de alunos e servidores, além de iniciar a ampliação da sua área construída. Em 2008, o CEFET passa a ser IFSC e começa a federalização do Cepeg, resultando no Câmpus Jaraguá do Sul – Rau, que inicia suas atividades em 2010, com a transferência dos Cursos Técnicos em Mecânica e em Eletrotécnica para o novo câmpus. Em 2009, nosso câmpus passa a ofertar o primeiro curso superior – a graduação em Ciências da Natureza com habilitação em Física.

Em 2011, o Curso Integrado em Química começa a ser ofertado no câmpus e, em 2017, é a vez do Integrado em Modelagem do Vestuário. Em 2019, surge o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, o segundo curso superior da instituição, no mesmo ano em que é aprovada a oferta da Especialização em Educação em Ciências e Matemática. Atualmente, o nosso câmpus oferta cerca de 1000 vagas, divididas entre Cursos Técnicos Integrados em Química e Modelagem do Vestuário, PROEJA, Subsequente em Têxtil e Vestuário, Licenciatura em Física e Superior de Tecnologia em Design de Moda, além da Especialização em Educação em Ciências e Matemática. Contando com

SOMOSIFSC

aproximadamente 118 servidores, entre técnicos e docentes, o câmpus cumpre o compromisso dos Institutos Federais de oferecer educação pública, gratuita e de qualidade sobretudo para a população da região do Vale do Itapocu, mas também recebe alunos de várias outras partes do país.

EQUIPE

DAIANE APARECIDA DE MELO HEINZEN – Candidata à Direção Geral



Doutora em Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí, com período sanduíche na Universidade de Manchester, Reino Unido (2015), defendendo a tese sobre Alinhamento entre formulação e implementação da estratégia em Instituições de Ensino Superior, Mestre em Administração pela mesma Instituição (2006), Especialista em Gestão de Negócios pelo Instituto Nacional de Pós-Graduação (2005), Graduada em Administração pelo Centro Universitário de Jaraguá do Sul (2003).

Ingressou no Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Jaraguá do Sul – Centro em dezembro de 2009, como professora da área de Administração, atuando nos Cursos: Superior de Tecnologia em Design de Moda, Curso Técnico em Têxtil e Integrado em Modelagem do Vestuário, tendo também atuado no Curso Técnico do Vestuário e PROEJA. Desenvolve também atividades de pesquisa e extensão, como coordenadora e avaliadora de projetos.

Na gestão do câmpus, atuou como Coordenadora de Pesquisa e Inovação no período entre 2010 e 2012, Coordenadora de Extensão e Relações Externas no período entre 2017 e 2019, Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda no período entre 2019 e 2020 e Assessora da Direção no período entre 2021 e 2024. Atuou também como apoiadora técnica do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024 entre 2018 e 2023 e Articuladora do Plano Anual de Trabalho do câmpus entre o período de 2022 e 2025, além de ter integrado diversos Grupos de Trabalho e Comissões. Atualmente é representante docente do Colegiado do Câmpus.

<http://lattes.cnpq.br/0718330786044717>

JOSUÉ JORGE CRUZ – Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

Doutor em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Santa Catarina (2022), defendendo tese sobre o Programa Conectando Saberes na perspectiva do Discurso; Mestre em Linguística também pela UFSC (2017) com dissertação sobre o Release na Esfera da Moda; Licenciado em Letras com habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande (2003).



Ingressou no Instituto Federal de Santa Catarina em 2014, como professor, sendo lotado no Câmpus Jaraguá do Sul Centro, onde ministra, desde então, unidades curriculares vinculadas à Língua Portuguesa, à Literatura e à Metodologia da Pesquisa, nos Cursos técnicos integrados em Química e Modelagem do Vestuário e no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, tendo também atuado no PROEJA na área de Linguagens.

No Câmpus, nesse período, exerceu diversos cargos de gestão como os de Coordenador de Pesquisa, Assessor da Direção de Ensino, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenador do Curso Técnico em Química na Modalidade Integrado e atualmente é Coordenador do Curso Técnico em Têxtil, além de já ter integrado diversos grupos de trabalho e comissões, bem como tendo sido representante docente no Colegiado do Câmpus.

O professor, ademais, atua ativamente no IFSC, em várias outras frentes, tais como: no programa Conectando Saberes, na orientação de pesquisas, coordenação de fases, na elaboração das Diretrizes do CS e na sua reformulação e atualização; no Grupo de Trabalho que está atualizando a Política de Línguas do IFSC; na coordenação da comissão que alterou o PPC do Curso Técnico em Têxtil; na coordenação do projeto de extensão que começou a oferecer formação para os professores da rede estadual; no treinamento do time de basquete feminino e masculino do câmpus e no apoio às demais modalidades esportivas.

<http://lattes.cnpq.br/0400267222252037>



REJANE MARIA SILVA GRACIOSA – Chefia do Departamento de Administração

Especialista em Gestão Pública pelo IFSC – Câmpus Florianópolis (2009), Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (2000).

Assistente em Administração do Câmpus Jaraguá do Sul – Centro desde 2004, atuando em diversos setores, foi Coordenadora de Gestão de Pessoas, Coordenadora de Compras, e atualmente é Coordenadora de Infraestrutura. Atuou como Chefe do Departamento de Administração por 6 anos. Entre 2010 e 2011 participou da equipe diretiva na implantação do Câmpus Jaraguá do Sul – Rau. Participou de diversas comissões e grupos de trabalho, tais como: comissão do PDI, comissões de desfazimento de bens, GT do Regimento do câmpus em sua criação e na última revisão; foi conselheira do Colegiado do Câmpus e integrante do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas do IFSC (CDP) e é articuladora do PAT desde 2016.

LEONARDO FUERBACK – Chefia do Departamento de Assuntos Estudantis

Pós-graduado em Direito Civil e Empresarial com capacitação para ensino no magistério superior pela Faculdade Damásio (2016) e graduado em Direito pela Universidade Estácio de Sá de Santa Catarina (2011).

É assistente de alunos desde outubro de 2023 e Chefe do Departamento de Assuntos Estudantis desde outubro de 2024, cargo este

em que tem desenvolvido um trabalho trazendo novas ideias e possibilidades para os estudantes e para o câmpus, além de um trabalho à frente da política de combate ao assédio no câmpus, sempre guiado pela legislação, resoluções e diretrizes do IFSC.



CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

Acreditamos em uma educação emancipadora que torna os indivíduos capazes de se libertar das estruturas de opressão e dominação, promovendo a autonomia, a crítica e a transformação social. Fundamentamos nosso próprio trabalho nos fundamentos da educação emancipadora, assumindo também esta concepção como horizonte possível e alcançável de educação dentro do IFSC. A pedagogia histórico-crítica, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional, é uma das ferramentas desse caminho e fundará todos os nossos atos.

Inspirada nas ideias de Paulo Freire e Demerval Saviani, nesta concepção, o trabalho é entendido como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico, capazes não só de transformar a sociedade, mas de modificar a própria constituição do ser. O fazer como parte essencial do aprender, promovendo processos de aprendizagem também por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Entendemos que a conscientização do indivíduo é o primeiro passo necessário, pois busca o despertar da consciência crítica sobre as estruturas de opressão e dominação, permitindo que os educandos compreendam as injustiças e desigualdades presentes na sociedade. A autonomia é outro princípio essencial, pois promove a independência dos indivíduos e incentiva-os a se tornarem agentes de mudança em seus próprios contextos. O diálogo, ainda, sempre praticado de maneira horizontal e democrática, é crucial para estabelecer uma relação de respeito mútuo entre educadores e educandos, valorizando a troca de saberes e experiências. Por fim, a ação-reflexão permite que os indivíduos não apenas ajam, mas também reflitam criticamente sobre suas ações e práticas, criando um ciclo constante de aprendizado e transformação.

Com tudo isso em mente, busca-se a formação integral do estudante não só na perspectiva do trabalho, essencial, como dito, mas também numa perspectiva cidadã, pensando no ser humano por inteiro e com potencial para transformar a realidade. O estudo e discussão de temas transversais e do cotidiano do estudante, além da valorização dos saberes, culturas e práticas múltiplas trazidas pelos próprios estudantes, são algumas das estratégias para alcançarmos esse fim.

O IFSC desenvolve programas e ações de inclusão alinhadas a demandas dos diferentes públicos atendidos. Compreende-se que o processo de exclusão se alimenta de diferenças construídas de maneira histórica, social e cultural e que as ações inclusivas contribuem para assegurar os processos de acesso, permanência e êxito dos discentes, superando a reprodução de discriminações e injustiças em termos de classe, cor, deficiência, estado nutricional, orientação sexual, etc. A equipe entende a importância do

tema de inclusão e diversidade e, desde já, afirma esse compromisso perante todos e todas.

PRINCÍPIOS DE TRABALHO

Com intuito de alcançarmos os objetivos propostos deste plano de gestão, elencamos os princípios de trabalho alinhados com os valores institucionais para o desenvolvimento de uma cultura organizacional forte e positiva no IFSC, são eles:

- **Gestão democrática:** fomentar a participação ativa de todos os membros da comunidade acadêmica, garantir a transparência nas ações e decisões para torná-las mais eficientes e eficazes.
- **Integração:** promover a aproximação entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica, entre o câmpus e a rede do IFSC, bem como com as diversas esferas da sociedade.
- **Respeito:** primar pelo diálogo no desenvolvimento das relações interpessoais de modo que as vozes de todos e todas sejam ouvidas.
- **Comunicação:** fomentar a comunicação eficaz, clara, acolhedora e inclusiva.

PROPOSTAS PARA A GESTÃO 2025–2029

Gestão

Acreditamos que uma gestão participativa, transparente e humana, voltada ao cumprimento da missão institucional, é fundamental para construir um futuro melhor para toda a comunidade acadêmica. Por isso, nos comprometemos a:

- Ampliar e fortalecer os canais de comunicação com a comunidade acadêmica.
- Ampliar a participação da comunidade acadêmica, priorizando o diálogo e respeitando a pluralidade de ideias.
- Criar um ambiente de trabalho colaborativo e acolhedor, no qual os servidores e servidoras se sintam ouvidos, valorizados, em sua singularidade, e motivados a contribuir com suas habilidades e experiências.
- Estabelecer regras claras para todos, garantindo respeito e isonomia.

- Consolidar a marca IFSC na região, por meio de parcerias com empresas, instituições de ensino locais, entidades de classes, cooperativas e iniciativas de economia solidária, iniciativas de projetos de extensão, além de participação em fóruns regionais.
- Construir coletivamente o Plano Quinquenal de Infraestrutura (PQInfra), parte integrante do PDI, proporcionando uma visão de longo prazo às demandas do câmpus, de modo a nortear o planejamento do Plano Anual de Trabalho (PAT).
- Envolver a comunidade acadêmica no planejamento e execução do PAT do câmpus, dando ao processo um caráter mais contínuo, dinâmico e colaborativo.
- Otimizar os processos e fluxos do câmpus, respeitando as orientações legais e buscando eficiência e eficácia.
- Pleitear as vagas de professores e TAEs, otimizando-as a fim de implementar os novos cursos prospectados na POCV do câmpus 2025- 2029, bem como ampliar a realização de pesquisa e extensão e aperfeiçoar os processos de ensino, de apoio ao ensino e administrativos.
- Promover momentos de ambientação de novos servidores de modo a incentivá-los a conhecer o histórico do câmpus, os diversos procedimentos dos setores e cursos, bem como os recursos disponíveis e necessários ao exercício de suas funções, além de integrá-los com os demais servidores da instituição.
- Respaldar as demandas coletivas por valorização profissional, tanto na remuneração quanto na estrutura do trabalho.
- Reconhecer a importância estratégica do jornalismo como ferramenta de comunicação e transparência, mantendo-o vinculado à Direção-Geral, bem como ampliar o quadro de servidores da área de comunicação e atentar às demandas do documento produzido pelos Comunicadores do IFSC.
- Implementar gradualmente a Lei nº 15.100/2025 e Decreto nº 12.385/2025, que versam sobre o uso do celular nas dependências da escola, entendendo se tratar de uma questão de saúde pública e que deve ser trabalhada em conjunto entre servidores, estudantes e pais.
- Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito, promovendo a inclusão social, racial e de gênero.
- Lutar junto a reitoria para aprimorar significativamente os processos de ingresso e matrícula, melhorando a forma e a temporalidade, além de promover maior autonomia para os registros acadêmicos e secretarias, permitindo que trabalhem de acordo com as necessidades específicas do câmpus e dos seus públicos-alvo.
- Assumir, como gestão, o compromisso de priorizar e defender ativamente junto à Reitoria as demandas urgentes e estratégicas do câmpus, estabelecendo um plano de ação com (i) mapeamento contínuo das necessidades prioritárias (infraestrutura, recursos humanos, orçamento); (ii) diálogo permanente com a comunidade acadêmica para embasar as pautas; (iii) encaminhamento formal

de pleitos com justificativas técnicas e documentos comprobatórios; (iv) acompanhamento sistemático dos processos administrativos até a resolução.

- Implementar o Programa de Jovem Aprendiz e apoiar os Programas de Estágio dos cursos, entendendo-os pelo viés do trabalho como princípio educativo.
- Fortalecer a integração com os câmpus do IFSC, em nível regional, (com ênfase no RAU, Joinville, Gaspar e Itajaí), com os demais câmpus e com a Reitoria, por intermédio de projetos colaborativos de pesquisa e extensão, compartilhamento de infraestrutura e conhecimentos, e criação de fóruns regulares de planejamento conjunto para potencializar recursos, otimizar ações institucionais e promover a inovação acadêmica em rede.
- Contribuir para que a comunidade acadêmica entenda os procedimentos e principais conceitos da política de combate ao assédio, não só prevenindo ocorrências entre os estudantes, mas também entre estudantes e servidores.
- Incentivar e viabilizar a preparação e a participação dos estudantes no JIFSC, SEPEI, Encontro Estadual do Ensino Médio Integrado, entre outras atividades internas e externas à instituição.
- Garantir que a gestão esteja presente em todos os turnos de funcionamento do câmpus.
- Promover a consolidação das ações ambientais do câmpus como prática de sustentabilidade e abordagem educativa para conscientização da comunidade acadêmica.
- Apoiar as ações da CISSP que visam melhorar a qualidade de vida e a saúde dos servidores e servidoras.
- Garantir melhores condições de trabalho para os atendimentos do Núcleo de Acessibilidade Educacional - NAE, da psicóloga, da assistente social e da comissão de atendimento especializado, em especial na busca por um espaço físico adequado e reservado.

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE)

- Fortalecer o Programa Conectando Saberes, valorizando a sua execução, sua divulgação, seu engajamento e seu desenvolvimento junto à comunidade acadêmica e externa.
- Promover e apoiar a participação de alunos, professores e TAEs em feiras de iniciação científica e outros eventos acadêmicos em nível regional, nacional e internacional.
- Fortalecer os cursos superiores do câmpus (Licenciatura em Física e Design de Moda), apoiando a divulgação, o ingresso, a permanência e êxito dos alunos, bem como a realização dos programas e projetos de extensão e pesquisa.

- Apoiar o Curso de Especialização em Educação em Ciências e Matemática, entendendo-o como uma oferta estratégica para o câmpus.
- Fortalecer o PROEJA, apoiando, promovendo e possibilitando processos mais efetivos de busca ativa, ingresso, recepção, permanência e êxito dos estudantes, bem como criando e acompanhando o Grupo de Trabalho de alteração do PPC do Curso PROEJA Vestuário.
- Construir de forma dialogada uma política mais clara e efetiva de FICs no câmpus, levando em consideração as demandas da sociedade, a vocação do câmpus, a carga horária dos docentes e o Guia de Cursos do PRONATEC.
- Estudar a viabilidade da proposição de cursos em EaD no câmpus, incentivando a capacitação necessária nos cursos em que a EaD é ofertada.
- Propiciar a plena implantação dos cursos prospectados na POCV do câmpus 2025- 2029, criando e acompanhando a comissão de elaboração do PPC do Curso Superior em Produção Têxtil e a comissão de elaboração do PPC do Curso Integrado em Têxtil, conforme as diretrizes aprovadas.
- Promover a adequação dos PPCs dos atuais cursos técnicos integrados - Química e Modelagem do Vestuário - atendendo às Diretrizes do IFSC dos Cursos Técnicos Integrados, bem como acompanhar a implantação das alterações dos PPCs do Curso Subsequente Técnico em Têxtil, Técnico em Vestuário e do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda.
- Fortalecer e ampliar as monitorias acadêmicas do câmpus, aumentando vagas e sistematizando procedimentos de acompanhamento dos estudantes com maiores desafios de aprendizagem, bem como avaliar a viabilidade de promover o conforto térmico do espaço em que os monitores trabalham.
- Garantir maior integração entre o calendário de eventos e o calendário de ensino de modo a promover a condição de planejamento e participação mais amplas de discentes e docentes.
- Revisar e sistematizar, de forma dialogada com o Registro Acadêmico, a Secretaria, o Núcleo pedagógico e as Coordenações Acadêmicas, procedimentos ambíguos no Regulamento Didático-Pedagógico (RDP) e procedimentos acadêmicos diversos, levando-os à avaliação do Colegiado do Câmpus.
- Fomentar uma cultura da pesquisa e da extensão no câmpus, identificando servidores e alunos com perfil para ambos os eixos, promovendo capacitação para a construção e a escrita de projetos, bem como propiciando o assessoramento e o apoio necessário para a submissão, o desenvolvimento e o relatório dessas ações, além de ajudá-los a se qualificarem para captar recursos em editais institucionais e externos.
- Promover a articulação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, potencializando a participação qualificada em editais externos de fomento por

meio de parcerias com agências financiadoras, instituições congêneres e outros câmpus, além de estimular iniciativas de empreendedorismo e inovação que fortaleçam o ecossistema acadêmico e sua conexão com o setor produtivo.

- Sistematizar canais de escuta das demandas da comunidade externa de modo a fortalecer a integração entre o IFSC e a sociedade.
- Garantir a participação do DEPE em todos os conselhos de classe e conselhos intermediários, bem como aproximar o DAM das demandas dos estudantes.
- Fortalecer as atividades transversais e os projetos de extensão, apoiando as atividades extracurriculares e a curricularização da extensão nos cursos do câmpus.

Departamento de Administração (DAM)

- Articular e viabilizar a execução de reformas e ampliações da estrutura física do câmpus.
- Levar a efeito a discussão sobre a otimização do espaço físico do câmpus, resgatando trabalhos já realizados e delineando estratégias factíveis e pragmáticas.
- Promover a discussão acerca dos espaços de trabalho e convivência de modo a fomentar maior integração entre áreas, cursos e servidores.
- Tornar o câmpus mais acessível em relação a estrutura física, sinalização e salas de aulas adaptadas.
- Implementar um plano estratégico de conservação e manutenção dos diversos ambientes do câmpus, salas de aula, laboratórios, Tecnologias da Informação e da Comunicação (CTIC), ambientes comuns, melhorando a infraestrutura e mantendo em pleno funcionamento os contratos de manutenção vigentes.
- Promover a discussão e implementação de espaços de memória no câmpus, criando ambientes expositivos para acervos históricos como troféus, quadros, galerias, flâmulas na quadra e outros artefatos significativos, com o objetivo de valorizar a trajetória institucional, fortalecer a identidade da comunidade acadêmica e preservar o patrimônio cultural do IFSC no câmpus.
- Zelar pela identidade visual do câmpus, valorizando a marca IFSC por meio da manutenção permanente.
- Gerir o orçamento do câmpus com eficiência e transparência, divulgando periodicamente as ações.
- Promover capacitações para as coordenações do ensino sobre os procedimentos de aquisição de bens e serviços.

Departamento de Assuntos Estudantis (DAE)

- Fortalecer a arte, cultura e esporte no câmpus.
- Fortalecer as atividades extracurriculares existentes, além de ouvir e implementar novas ideias e interesses dos estudantes.
- Trabalhar mais próximo das agremiações, fazendo reuniões quinzenais para receber demandas dos estudantes, bem como para discussão dos temas relevantes para o câmpus.
- Pensar e trabalhar no acolhimento de públicos estratégicos (trans, negros, neuroatípicos).
- Fortalecer os laços com os docentes, com intuito de, juntos, diversificar a forma e quantidade de temas transversais trabalhados.
- Apoiar as ações para que a Assistência Estudantil seja aplicada de forma eficiente e acessível.
- Garantir que os estudantes estejam devidamente informados sobre seus direitos e deveres.
- Garantir que os estudantes saibam os principais procedimentos em caso de falta disciplinar, promovendo maior transparência e democracia na aplicação de medidas disciplinares.
- Garantir que os estudantes conheçam e se apropriem da política de combate ao assédio.
- Promoção da saúde e da alimentação adequada e saudável, articulando com a reitoria e gerindo recursos e alimentos da melhor forma possível, além de promover cursos e capacitações em educação alimentar para a comunidade acadêmica.
- Acompanhar o ingresso e as comissões de quotas, articulando e garantindo que os estudantes sejam atendidos de forma rápida e eficiente.
- Trazer a família dos estudantes para dentro da instituição, para que se sintam pertencentes e ativos nas atividades do câmpus.
- Tornar o câmpus mais colorido e com mais intervenções dos estudantes.
- Criar e implementar uma rádio corredor, nos moldes dos câmpus São José e Chapecó.
- Pensar estratégias e atividades nos intervalos, contribuindo para a aplicação da lei nº 15.100/2025 e decreto nº 12.385/2025.
- Fomentar a criação coletiva de um mascote do câmpus, que reflita os valores da instituição para ser usado em eventos esportivos e culturais. A ideia é desenvolvê-lo em conjunto com a comunidade acadêmica (estudantes, servidores e egressos) por intermédio de concurso cultural e o objetivo maior é

usar o poder dos símbolos para fortalecer o espírito de comunidade e criar uma referência afetiva que una tradição, inovação e pertencimento.

DOCUMENTOS NORTEADORES

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Lei das diretrizes e bases da educação nacional (LDB).
- RESOLUÇÃO CONSUP Nº 42 DE 23 DE OUTUBRO DE 2023 - Regimento interno do Câmpus Jaraguá do Sul - Centro.
- Lei nº 11.892/2008 - institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- Estatuto do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.
- Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.
- RESOLUÇÃO CONSUP Nº 20, DE 25 DE JUNHO DE 2018 - Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC - RDP.
- RESOLUÇÃO CONSUP Nº 98 DE 22 DE JULHO DE 2024 - Plano Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC.
- RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 29, DE 15 DE ABRIL DE 2021 - Código de Convivência Discente do IFSC.
- RESOLUÇÃO CONSUP Nº 01, DE 03 DE MARÇO DE 2023 - Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, ao Assédio Sexual e às demais Violências no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.
- Lei nº 15.100/2025 e decreto nº 12.385/2025 - uso do celular nos ambientes escolares.

Muito obrigada e muito obrigado pela confiança.
Um grande abraço da chapa SOMOS IFSC!



SOMOSIFSC